

INFORMATIVO AFPF

Nº 178 – Agosto de 2018

19 anos de lutas!



AFPF - Associação Fluminense de Preservação Ferroviária

CNPJ: 03.527.508/0001-30

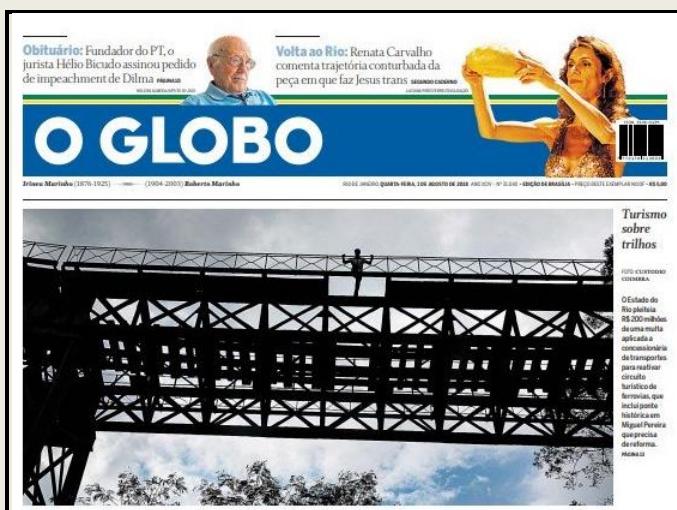
Fundada em 30/04/1999 por Luiz Octavio da S. Oliveira (14/03/1935-13/04/2017) - Presidente Perpétuo

Diretoria atual - biênio 2018/2021: Presidente ➔ Antonio Seixas; vice-presidente ➔ A. Pastori; Dir. Técnico ➔ H. Suêvo; Tesoureiro ➔ Tonhão; Secretária Geral ➔ Sandra Lopes.

Contato ➔ afpf.rj@gmail.com

Turismo sobre Trilhos

O título acima é do Jornal **O Globo** de 1/08/2018, que destaca o fato de haver uma multa no valor aproximado de **um bilhão de reais**, aplicada pela ANTT à Ferrovia Centro Atlântica-FCA, cabendo R\$ 200 milhões ao Estado do Rio (segundo o Jornal).



Acima, Viaduto Paulo de Frontin, em Miguel Pereira, construído em 1897 e em pé até hoje, ainda trilhos.

O conteúdo da matéria provocou muitas discussões em meio ao Povo dos Trilhos. Alguns grupos são a favor do uso da verba para implantação de projetos de Trens Turísticos (TTs); outros são contra, alegando que a verba deveria ser utilizada para promover melhorias no transporte metropolitano do Rio de Janeiro (Supervia).

Dois pontos merecem reflexão: **primeiro**, com R\$ 200 milhões não dá pra fazer muito, sobretudo para melhorias em alguns ramais e trens da Supervia; **segundo**, mesmo que fosse feito, privaria diversas cidades fluminenses (Petrópolis, Miguel Pereira, Vassouras, Magé, Friburgo e outras) da oportunidade de terem um TT em seu território, para alavancar o turismo, gerar emprego e renda.

Qual a origem da verba de R\$ 200 milhões?

Trata-se de uma longa estória: em 03/07/2013, a ANTT editou a Resolução 4.131 (alterada pela Resolução 4.160, de 26/08/13), que permitia à FCA devolver quase 4 mil km de trilhos, sendo ~3.200 km em trechos *econonomicamente viáveis* e 742 km *antieconômicos* (leia-se abandonados) em MG, SP, RJ, entre outros.

A ANTT estipulou uma multa **generosa**, no valor de R\$ 761 milhões, que deveria ser paga pela FCA sob a forma de investimentos em trechos sob sua responsabilidade, cujo montante foi estimado em R\$ 934 milhões, destinados à construção de viadutos, passarelas, contornos etc.,

sendo que mais de 90% das obras concentraram-se em Minas Gerais, sem que isso resulte em aumento de capacidade de cargas dos trens.

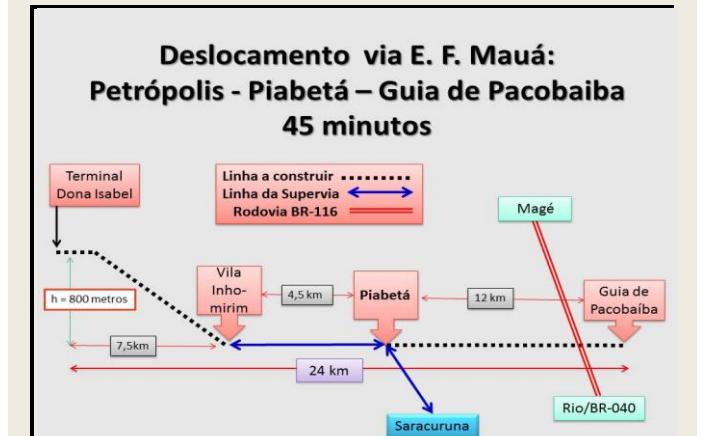
Obviamente, houve uma mobilização muito grande das entidades, que acionaram o Ministério Público Federal, alguns políticos e governantes, para que a verba fosse destinada para projetos, não só de trens turísticos, mas também para trens regionais, pequenos cargueiros, reformas de estações, material rodante, etc.

Quais são os projetos, que O Globo não detalhou?

A mobilização fluminense envolve o governo do Estado, várias entidades preservacionistas e até algumas prefeituras. Os recursos seriam destinados para certos projetos que, **teoricamente**, possuam um mínimo de estudos que comprovem sua viabilidade, conforme quadro abaixo:

| Projetos | R\$ milhões | Localização/Abrangência |
|---|--------------|-------------------------------------|
| 1 Trem Turístico da E. F. Mauá | 76,9 | Magé |
| 2 Trem Turístico Trem Azul | 22,5 | Miguel Pereira |
| 3 Trem Turístico da Estrada Real | 16,8 | P. do Sul |
| 4 Trem Turístico Nogueira | 22,7 | Petrópolis |
| 5 Estudos reforma Estação Barão de Mauá e Mat. Rodante | 4,4 | Rio |
| 6 Estudo de Viabilidade do Expresso Imperial Rio-Petrópolis | 6,0 | Petropolis/Magé/Duque de Caxias/Rio |
| 7 Atualização de Estudos Trens Regionais BNDES/COPPE | 7,0 | Todos Estado |
| 8 Inventário do Patrimônio Histórico Ferroviário do RJ | 30,0 | Todos Estado |
| TOTAL | 186,3 | |

Muitos destes projetos acima estão na pauta dos preservacionistas há dezena de anos, como por exemplo, os projetos altamente complementares, como a reativação da E. F. Mauá (mais de 30 anos) e o Expresso Imperial (22 anos), cujos esquemas combinados estão abaixo:



Os estudos indicados no **item 7** acima são para vários outros projetos, os quais ainda não se dispõe de elementos suficientes (estudos atualizados) para destaque.

Contudo, devemos manter estreita atenção para que projetos de maior conteúdo político do que técnico, prevaleçam sobre os demais. Portanto, oremos, pois.

Os projetos Mauá e Expresso Imperial:

A reativação da Grão-Pará juntamente com a E. F. Mauá é um sonho que está sendo sonhado por 5.715 pessoas que querem o retorno da ligação bimodal (barca + trem) entre o Rio e Petrópolis. Inaugurada em 1883 e extinta em 1964, a viagem de trem Rio-Petrópolis durava menos de duas horas; ou seja, mais rápido que o percurso rodoviário de hoje nos horários de pico. Trata-se de uma **obra meia sola**, (algo entre R\$ 250 e 300 milhões), onde seria reaproveitada boa parte da antiga infraestrutura ainda existente: leito ferroviário, pontes, viadutos, estações e o tranquilo espelho d'água da Baía da Guanabara que não necessita de asfalto ou recapeamento. Mas, as **otoridades** não gostam de obra **meia sola** e sim de obra **zero bala**, novinha em folha (deu pra entender?). Abaixo, algumas fotos do antigo percurso por onde o trem passava e que pode muito bem voltar a passar. Não existem dificuldades técnicas no projeto, pois a engenharia está ai para isso. O que falta é vontade pulítica. Oremos, pois!



Acima: trem na Rua Tereza e no Viaduto da Grotta Funda, de 1881. Abaixo, a integração bimodal: barca e trem, no cais de Guia de Pacobaiba, Magé.

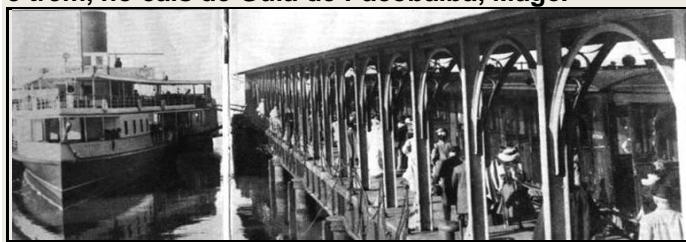


Foto do Mês



Sabe o que significa aquele cheirinho da fumaça da locomotiva? Perfume do Céu!

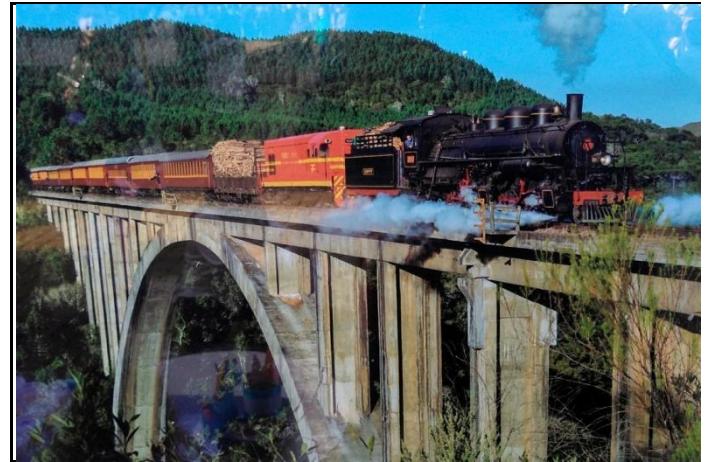
O TT-Trem Turístico Noguita (Nogueira-Itaipava).

O **Noguita** foi desenvolvido pelo Geógrafo Ricardo Lafayette, com apoio de A. Pastori na modelagem técnica e econômica do projeto. A proposta é implantar o TT, em um trecho sem trilhos de 3,8 km, no antigo leito da E. F. Leopoldina, desativada em 1964. O material rodante (locomotiva a vapor e carros de passageiros) seria obtido no SESC Grussaí, que dispõe de grande acervo, e seria cedida ao SESC Nogueira. Abaixo, o esquema do percurso:



Trem Comemorativo da ABPF em Vacaria/RS.

Apesar de agosto ser o mês do cachorro louco, dois novos trens da ABPF estão debutando nesse mês. Um vai acontecer entre os dias 16 e 17 de agosto, em Guararema/SP (não dispomos de detalhes). O outro rodou nos dias 4 e 5 em Vacaria, RS, com duas viagens diárias totalmente vendidas (R\$ 50/ passageiro), tracionado pela 204, uma locomotiva a vapor tipo Mallet (rodagem 2-6-6-2), fabricada pela Baldwin Locomotive Works em 1946, com dez carros de madeira com capacidade para 40 passageiros. Abaixo, imagem publicitária.



Trem da ABPF- Regional Santa Catarina, cruzando a magnífica ponte sobre o Rio Pelotinhos, SC.

Povo dos Trilhos: fazendo e acontecendo.



Aos poucos, a volta dos trens vai ganhando + apoio.

Reunião Diretoria e Conselho da AFPF: dia 14/08, às 14h, na AENFER.

Informativo mensal da AFPF # 178 – Edição & Redação ➔ A. Pastori - Distribuição gratuita. Reprodução livre, se citada a fonte. Contato ➔ Av. Pres. Vargas, 1.733, 6º Andar – Centro/RJ - CEP 22.210-030. afpf.rj@gmail.com

Assine o nosso Manifesto pelo Expresso Imperial em ➔ <http://www.manifestolivre.com.br>